



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA  
DE S. FRANCISCO DA CIDADE**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2021**

21 MARÇO 2022

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO



O Resultado do Exercício de 2021 foi de -1.846.504 euros, o que representa uma recuperação de 525.488 euros em comparação com o ano anterior.

Este Resultado assenta num valor total de Rendimentos de 11.046.094 euros e de Gastos de 12.892.598 euros.

O valor das Amortizações foi de 716.620 euros.

Os Rendimentos cresceram face ao ano de 2020 em cerca de 16% e estão ainda 25% abaixo do valor dos Rendimentos em 2019.

Os Gastos cresceram apenas 8% face a 2020.

Em relação ao Orçamento aprovado para 2021, que previa um Resultado final negativo de 1.748.190 euros, o Resultado apurado revela-se um pouco pior em cerca de 5,6%.

Em conclusão, estes resultados, embora ainda muito negativos, revelam uma recuperação superior a meio milhão de euros em relação ao ano de 2020.

### **Um ano ainda marcado pela pandemia**

Este ano de 2021 continua a ser um ano fortemente marcado pela pandemia do COVID 19 que assola o país e o mundo, com enormes repercussões negativas para a atividade do Hospital da Ordem Terceira Chiado (HOTC).

Os doentes ainda não regressaram aos cuidados normais a terem com a sua saúde devido a medos vários perfeitamente compreensíveis.

A atividade do Hospital, apesar de ter recuperado muito, ainda está longe dos números que tinha em 2019.

Todas as cirurgias efetuadas exigiam que o doente efetuasse um teste covid antes da mesmas.

O Hospital teve uma oportunidade em todo este período, que aproveitou da melhor forma possível, realizando testes covid no Hospital, também para pessoas que necessitassem desses testes, designadamente turistas.

---

A gestão das regras covid em relação aos Colaboradores do Hospital, sobretudo em relação aos que tiveram covid, exigiu um trabalho muito árduo dos serviços de Recursos Humanos que tiveram de estar sempre adaptados às alterações de regras que se foram sucedendo.

A Casa de S. Francisco, onde se encontram cerca de duas dezenas de residentes, foi a maior preocupação do HOTC face à pandemia existente. Durante o ano foram tomadas as medidas que se entenderam como as mais ajustadas em cada momento para preservar os residentes da pandemia, em grande diálogo com as suas famílias.

### **A atividade do Hospital**

O ano de 2021, conforme já referido, não conseguiu recuperar dos números de 2019, antes da pandemia.

Assim, o número de Consultas realizadas foi de 33.918, ou seja, 26% abaixo de 2019. No entanto, ao longo do ano foi-se alicerçando a recuperação. De facto, no início do ano a distância ao ano de 2019 era de cerca de 48% abaixo e no final do ano foi do mencionado valor de -26%.

Igual o comportamento face ao número de exames efetuados no Hospital. No início do ano estavam 47 % abaixo do ano anterior e no final do ano de 2021 apresentavam um valor abaixo 26% em relação ao ano anterior, tendo sido realizados 48.828 exames.

No que respeita ao número de cirurgias registou-se um comportamento semelhante, tendo o número total de cirurgias realizadas no Hospital sido de 4.107, número que significa ter ficado 32% abaixo de 2019.

Todos estes números de Consultas, Exames e Cirurgias representam um crescimento em relação ao ano anterior de 2020 mas considera-se irrelevante fazer estas comparações considerando que 2020 representou um ano muito mau para a atividade do Hospital.

### **As Contas**

As Contas voltam a evidenciar um resultado negativo resultante do facto de não ter sido possível, num ano, e ainda com a pandemia a continuar a estar presente no país, recuperar da redução da atividade registada em 2020.

---

Constata-se uma considerável recuperação mas longe de se conseguir uma recuperação total, que só se espera poder acontecer a médio prazo.

Em termos de Rendimentos, de salientar que as Vendas registaram um crescimento de cerca de 18%, passando a ter um valor de aproximadamente 11 milhões de euros.

Nos Gastos é de salientar que os Custos com o Pessoal apenas cresceram 1% o que revela um cuidadoso controlo desta importante rubrica.

Outras rubricas importantes: Fornecimento e Serviços de Terceiros e Custo da Mercadorias tiveram acréscimos de 14,6 e 10,2%, respetivamente. O que apesar de representarem acréscimos algo significativos, as variações ficaram abaixo do crescimento de 18% das Vendas, o que se sublinha.

Estas variações atrás referidas explicam a melhoria significativa nos Resultados do HOTC.

Considerando o prejuízo verificado, a Situação Líquida do Hospital é, mais uma vez, afetada negativamente.

### **A situação financeira**

A situação de tesouraria do HOTC teve de 2020 para 2021 uma variação positiva muito acentuada, devida ao recebimento de elevados valores resultantes de pagamentos de entidades terceiras registados durante o corrente ano.

Assim, um decréscimo significativo verificado nas contas de Créditos a Receber e em Outros Ativos Correntes foi compensado por um crescimento muito considerável nas contas de Caixa e Depósitos Bancários.

De 2.371.331 euros em 2020 passou-se para 4.778.910 euros em 2021.

Trata-se de um acréscimo de cerca de 2 milhões e quatrocentos mil euros, ou seja, de cerca de 100%.

### **Investimentos**

---

A política de Investimentos verificada em 2021 pretendeu apenas manter o Hospital devidamente modernizado para ir respondendo da melhor forma possível junto dos seus doentes. As condições em que o país vive, ainda em plena pandemia, exigiram da parte do Hospital uma política muito prudente no que respeita a novos investimentos. Assim, deu-se prioridade à substituição de equipamentos, sempre necessária.

Na área dos Sistemas de Informação continua a ser implementada uma política que já vem de trás e que dá prioridade a alguns investimentos em equipamentos e aplicações informáticas, sobretudo às que se destinam a uma maior segurança e melhor serviço destinado aos doentes.

### **Políticas futuras**

Considerando que a pandemia ainda não desapareceu, nem isso vai acontecer a curto prazo, torna-se difícil determinar o que pode vir a ser o nível de atividade do Hospital no próximo ano e seguintes.

A aposta é no crescimento da atividade do HOTC. O Orçamento para 2022 já a prevê. Mas ainda abaixo dos níveis de atividade que marcaram o ano de 2019.

A par desse esforço o Conselho Diretivo do Hospital pretende:

- a) Reestruturar toda a área comercial quer em meios humanos quer técnicos quer quanto a formas de atuação.
- b) Continuar o seu esforço de uma melhor rentabilidade em toda a área cirúrgica.
- c) Manter o seu apoio ao Serviço Nacional de Saúde no que respeita às cirurgias SIGIC, não esquecendo o seu papel como IPSS que é.
- d) Melhorar o serviço prestado pela área dos Sistemas de Informação dotando-a dos equipamentos necessários para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- e) Criar e preparar a implementação para 2023, de um processo de avaliação de desempenho para todos os Colaboradores do HOTC.

---

f) E, de uma forma especial, alargar a todo o Hospital a certificação de qualidade já existente para o Instituto Oftalmológico.

#### **Acontecimentos relevantes após o fecho**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Refira-se, no entanto, que o HOTC foi licenciado na área de Imagiologia pela Agência Portuguesa do Ambiente durante o mês de fevereiro. Com este licenciamento o HOTC passa a poder candidatar-se a poder prestar serviços para entidades como a ADSE e a ARS relativamente ao TAC o que não podia fazer até agora, perspetivando-se assim um crescimento na atividade prestada nesta área.

#### **Proposta de Aplicação de Resultados**

Propõe-se que o resultado apurado no exercício no valor de – 1.846.504 euros seja levado a Resultados Transitados.

Lisboa, 11 de março de 2022

X   
X   
X   
X   
Ata Ata



# **Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2021**



## Índice

|  |    |
|--|----|
| Balanço .....  | 4  |
| Demonstração dos Resultados por Naturezas .....  | 5  |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa .....   | 6  |
| Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais .....                                | 7  |
| Anexo .....  | 8  |
| 1. Identificação da Entidade.....  | 8  |
| 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....          | 8  |
| 3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....    | 9  |
| 3.1. Principais Políticas Contabilísticas.....   | 9  |
| 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....                                      | 10 |
| 3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ..... | 17 |
| 4. Ativos Fixos Tangíveis.....   | 17 |
| 4.1. Propriedades de Investimento .....  | 18 |
| 5. Ativos Intangíveis .....  | 19 |
| 6. Investimentos financeiros .....   | 20 |
| 7. Inventários.....  | 20 |
| 8. Créditos a receber .....  | 20 |
| 9. Estado e outros entes públicos .....  | 21 |
| 10. Outros Ativos Correntes.....   | 21 |
| 11. Diferimentos.....  | 21 |
| 12. Caixa e depósitos bancários .....  | 22 |
| 13. Fundos Patrimoniais.....   | 22 |
| 14. Financiamentos Obtidos .....   | 22 |
| 15. Fornecedores.....  | 23 |
| 16. Outros passivos correntes.....   | 23 |
| 17. Vendas e serviços prestados .....  | 23 |
| 18. Subsídios, doações e legados à exploração.....                                       | 24 |
| 19. Fornecimentos e serviços externos.....   | 24 |
| 20. Gastos com o pessoal .....   | 24 |
| 21. Aumentos/Redução de Justo Valor.....   | 25 |
| 22. Outros rendimentos .....   | 25 |
| 23. Outros gastos .....  | 26 |
| 24. Provisões .....  | 26 |



|     |  |    |
|-----|--|----|
| 25. | Outras divulgações .....                             | 26 |
| 26. | Riscos Financeiros .....                             | 27 |
| 27. | Impactos resultantes da pandemia (COVID-19).....     | 28 |
| 28. | Acontecimentos após a data do balanço .....          | 29 |
| 29. | Divulgações exigidas por outros diplomas legais..... | 29 |



## Balanço

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS  | Notas | Datas             |                   |
|---|-------|-------------------|-------------------|
|   |       | 31-12-2021        | 31-12-2020        |
| <b>ACTIVO</b>   |       |                   |                   |
| <b>Ativo não corrente</b>                             |       |                   |                   |
| Ativos fixos tangíveis                                | 4     | 8 292 524         | 8 752 719         |
| Ativos intangíveis                                    | 5     | 47 323            | 63 400            |
| Investimentos financeiros                             | 6     | 33 603            | 26 158            |
| Subtotal  |       | 8 373 450         | 8 842 278         |
| <b>Ativo corrente</b>                                 |       |                   |                   |
| Inventários   | 7     | 484 218           | 409 008           |
| Créditos a receber                                    | 8     | 2 599 319         | 5 388 613         |
| Estado e outros Entes Públicos                        | 9     | 1 523             | 2 514             |
| Outros ativos correntes                               | 10    | 1 089 182         | 2 506 745         |
| Diferimentos  | 11    | 80 763            | 24 292            |
| Caixa e depósitos bancários                           | 12    | 4 298 607         | 2 371 331         |
| Subtotal  |       | 8 553 613         | 10 702 502        |
| <b>Total do ativo</b>                                 |       | <b>16 927 063</b> | <b>19 544 780</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                  |       |                   |                   |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                            |       |                   |                   |
| Fundos  | 13    | 1 722 476         | 1 722 476         |
| Reservas  | 13    | 10 384 943        | 10 384 943        |
| Resultados transitados                                | 13    | 2 194 047         | 4 566 040         |
| Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais | 13    | 189 885           | 189 885           |
| Resultado Líquido do período                          |       | -1 846 504        | -2 371 992        |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>                  |       | <b>12 644 847</b> | <b>14 491 351</b> |
| <b>Passivo</b>  |       |                   |                   |
| <b>Passivo corrente</b>                               |       |                   |                   |
| Fornecedores  | 15    | 821 771           | 849 137           |
| Estado e outros Entes Públicos                        | 9     | 138 428           | 134 816           |
| Provisões   | 24    | 11 000            |                   |
| Financiamentos Obtidos                                | 14    | 82 169            | 3 524             |
| Diferimentos  | 11    | 1 628             | 1 628             |
| Outros passivos correntes                             | 16    | 3 227 221         | 4 064 324         |
| Subtotal  |       | 4 282 217         | 5 053 429         |
| <b>Total do passivo</b>                               |       | <b>4 282 217</b>  | <b>5 053 429</b>  |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>     |       | <b>16 927 063</b> | <b>19 544 780</b> |

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 21 de Março 2022

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudio MARISA Vaz MARTINS

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas | PERÍODOS          |                   |
|--|-------|-------------------|-------------------|
|  |       | 2021              | 2020              |
| Vendas e serviços prestados  | 17    | 10 848 342        | 9 204 032         |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 18    | 4 118             | 151 127           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | 7     | -2 439 915        | -2 214 933        |
| Fornecimentos e serviços externos  | 19    | -5 893 738        | -5 143 075        |
| Gastos com o pessoal   | 20    | -3 752 362        | -3 714 130        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | 8     | -1 430            | 0                 |
| Provisões (aumentos/reduções)  | 24    | -11 000           | 0                 |
| Aumentos/reduções de justo valor   | 21    | -7 605            | -9 688            |
| Outros rendimentos   | 22    | 180 408           | 182 605           |
| Outros gastos  | 23    | -69 345           | -84 565           |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>-1 142 527</b> | <b>-1 628 626</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 4 e 5 | -716 620          | -743 366          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>-1 859 147</b> | <b>-2 371 992</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 13 226            |                   |
| Juros e gastos similares suportados  |       | -583              |                   |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  |       | <b>-1 846 504</b> | <b>-2 371 992</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       |                   |                   |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>-1 846 504</b> | <b>-2 371 992</b> |

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 21 de Março 2022

O Contabilista Certificado nº. 62847

*Claudia Maria Vaz Martins*

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

*[Handwritten signatures]*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS   | Notas | PERÍODOS         |                 |
|--|-------|------------------|-----------------|
|  |       | 2021             | 2020            |
| <b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>         |       |                  |                 |
| Recebimentos de clientes e utentes                         |       | 14 654 877       | 11 656 281      |
| Pagamentos de subsídios                                    |       | -315             | -5 821          |
| Pagamentos de apoios                                       |       | -4 395           | -246            |
| Pagamentos a fornecedores                                  |       | -9 257 187       | -8 341 557      |
| Pagamentos ao pessoal                                      |       | -3 735 011       | -3 763 663      |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                        |       | <b>1 657 969</b> | <b>-455 007</b> |
| <b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b> |       |                  |                 |
| <b>Outros recebimentos/pagamentos</b>                      |       | 92 671           | 175 463         |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)           |       | 1 750 641        | -279 544        |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>      |       |                  |                 |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                          |       |                  |                 |
| Activos fixos tangíveis                                    |       | -142 478         | -342 913        |
| Activos intangíveis  |       | -19 893          | -55 908         |
| Investimentos financeiros                                  |       | -12 819          | -6 062          |
| Juros e rendimentos similares                              |       | -792             |                 |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                       |       |                  |                 |
| Activos fixos tangíveis                                    |       | 419              |                 |
| Investimentos financeiros                                  |       | 17 429           | 18 030          |
| Juros e rendimentos similares                              |       | 13 226           | 18 718          |
| Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)         |       | -144 910         | -368 135        |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>     |       |                  |                 |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                       |       |                  |                 |
| Doações  |       | 4 118            | 667             |
| Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)        |       | 4 118            | 667             |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>       |       | 1 609 848        | -647 012        |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>      |       | 3 169 062        | 3 816 073       |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>         |       | 4 778 910        | 3 169 062       |

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 21 de Março 2022

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia MARISA Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

X 

X 

## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/20

Euros

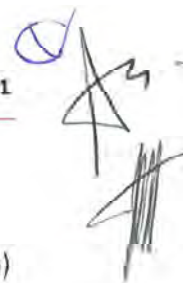
| DESCRIÇÃO  | Notas     | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade |            |                        |  |                              | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|-----------|--|------------|------------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
|  |           | Fundos   | Reservas   | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |                               |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020                      | 1         | 1 722 476  | 10 384 943 | 5 007 555              | 208 554                                  | -441 516                     | 16 882 012                    |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                           |           |  |            |                        |  |                              |                               |
| Aplicação RLE de 2019                                  |           |  |            | -441 516               |  | 441 516                      | 0                             |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 2         | 0  | 0          | 0                      | -18 669                                  | -18 669                      | -18 669                       |
|  |           | 0  | 0          | -441 516               | -18 669                                  | 441 516                      | -18 669                       |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | 3         |  |            |                        |  | -2 371 992                   | -2 371 992                    |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                              | 4=2+3     |  |            |                        |  | -1 930 476                   | -2 390 661                    |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>          |           |  |            |                        |  |                              |                               |
|  | 5         | 0  | 0          | 0                      | 0  | 0                            | 0                             |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020</b>                      | 6=1+2+3+5 | 1 722 476  | 10 384 943 | 4 566 040              | 189 885                                  | -2 371 992                   | 14 491 351                    |

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/21

Euros

| DESCRIÇÃO  | Notas    | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade |            |                        |  |                              | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|----------|--|------------|------------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
|  |          | Fundos   | Reservas   | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |                               |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021                      | 6        | 1 722 476  | 10 384 943 | 4 566 040              | 189 885                                  | -2 371 992                   | 14 491 351                    |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                           |          |  |            |                        |  |                              |                               |
| Aplicação RLE de 2020                                  |          |  |            | -2 371 992             |  | 2 371 992                    | 0                             |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 7        | 0  | 0          | -2 371 992             | 0  | 2 371 992                    | 0                             |
|  |          | 0  | 0          | -2 371 992             | 0  | 2 371 992                    | 0                             |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | 8        |  |            |                        |  | -1 846 504                   | -1 846 504                    |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                              | 9=7+8    |  |            |                        |  | 525 488                      | -1 846 504                    |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>          |          |  |            |                        |  |                              |                               |
|  | 10       | 0  | 0          | 0                      | 0  | 0                            | 0                             |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021</b>                      | 6+7+8+10 | 1 722 476  | 10 384 943 | 2 194 047              | 189 885                                  | -1 846 504                   | 12 644 847                    |



## Anexo

(As quantias estão expressas em euros exceto quando expressamente indicado de outra forma)

Este documento contém as divulgações pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL), que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) em referência ao exercício de 2021.

### **1. Identificação da Entidade**

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, adiante designada por VOTSFC, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo-lhe sido concedido o estatuto de IPSS conforme publicação no Diário da República de 11/12/1989, Série III, com sede em Lisboa, na Rua Serpa Pinto, nº 7.

A Fraternidade da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foi erigida no início do século XVII (1615), no reinado de D. João IV.

Em 1672, Frei Domingos da Cruz decidiu fundar 3 enfermarias, que, mais tarde deram origem ao Hospital da Ordem Terceira. Em 1755, o hospital e o convento ficaram destruídos com o grande terramoto de 1 de Novembro, tendo sido adquirido em 1770 um terreno para a construção do novo hospital, que ficou concluído em 1779.

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade presta serviços na área da saúde (consultas, exames médicos, cirurgias e internamento) e gere a Casa de S. Francisco, valência com proximidade social.

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o regime de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-lei 36-A/2011 de 9 de Março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º158/2009 de 13 de Julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.



O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º8259/2015 de 29 de Julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º218/2015 de 23 de Julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º220/2015 de 24 de Julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

### **3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela VOTSFC na preparação das demonstrações financeiras foram consistentemente aplicadas aos dois períodos apresentados e descrevem-se abaixo:

##### **3.1.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.2. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a VOTSFC avaliou e considera ter todas as condições para continuar a operar no futuro, mantendo o seu nível de atividade de prestação de serviços cumprindo os seus fins estatutários (ver mais detalhes na Nota 25).

##### **3.1.3. Regime do Acréscimo**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas de Balanço.



#### **3.1.4. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.5. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

A informação considerada relevante quanto à sua natureza e materialidade terá apresentação separada nas demonstrações financeiras discriminadas nas notas deste anexo.

#### **3.1.6. Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

#### **3.1.7. Informação Comparativa**

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A informação comparativa foi incluída ainda na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

Respeitando o Princípio da Continuidade da VOTSFC, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os *Ativos Fixos Tangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, bem como os custos diretamente atribuíveis às atividades



necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a VOTSFC tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas. As grandes reparações que permitam atividades presentes e futuras adicionais são registadas como Ativos Fixos Tangíveis.

Os Ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais por imparidades acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição                      | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50                        |
| Equipamento básico             | 4-16                      |
| Equipamento de transporte      | 8                         |
| Outros activos fixos tangíveis | 4-16                      |

A VOTSFC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o método de depreciação e o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

### 3.2.2. Imparidades

A VOTSFC avalia se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, a entidade estima a quantia recuperável do ativo (que é a mais alta entre o justo valor do ativo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados.



As Propriedades de Investimento são reconhecidas com Ativos Fixos Tangíveis.

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As *Propriedades de Investimento* são registadas pelo seu custo de aquisição ou valor atribuído no caso de doações. As depreciações são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica *Gastos de depreciação e de amortização*, e são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Os *Ativos Intangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição               | Vida útil estimada (anos) |
|-------------------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 3                         |

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.



### 3.2.4. Inventários

Os *Inventários* estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

A VOTSFC adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

No final do ano a entidade avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existe uma evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;

Este ponto é aplicável a todos *Instrumentos Financeiros*.

### Créditos a receber

Os *Cientes* e os *Outros Ativos Correntes* encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das *Perdas por Imparidade*, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As *Perdas por Imparidade* são registadas na sequência de eventos ocorridos que, através de informação recolhida, apontam que o saldo em dívida não será recebido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.



### Outros ativos financeiros

À data de relato a VOTSFC avalia todos os seus ativos financeiros à cotação de 31 de Dezembro por contrapartida de resultados.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica *Caixa e depósitos bancários* inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em *Fornecedores* e *Outros passivos correntes* são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica *Fundos Patrimoniais* constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os *Fundos Patrimoniais* são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.7. Provisões, Ativos e passivos contingentes**

Periodicamente, a VOTSFC analisa eventuais obrigações presentes (legais ou construtivas) que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade. Assim, a VOTSFC reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a VOTSFC reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

### 3.2.9. Vendas e prestações de serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade de saldo a receber, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido

### 3.2.10. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de gastos com o pessoal:

- Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi



reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica "Outras Contas a Pagar".

### **3.2.11. Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### **3.2.12. Principais julgamentos e estimativas utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o NCRF-ESNL, a Direção utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da entidade são como segue:

- **Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas pela entidade.



- **Reconhecimento de prestações de serviços e de gastos inerentes**

A Entidade reconhece os réditos e os respetivos gastos no momento em que os mesmos se tornam efetivos, ou seja, no momento em que a prestação de serviços é efetuada ou o gasto é realizado.

A utilização deste método requer que a entidade estime:

- Os réditos de serviços a prestar inerentes aos gastos efetivos já registados;
- Os gastos a reconhecer inerentes a serviços já prestados e já totalmente reconhecidos como rédito do exercício.

- **Imparidade das contas a receber**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo referente a créditos a receber.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

A entidade constitui imparidades para clientes sobre os créditos vencidos, analisados caso a caso, onde calcula um ajustamento de 100% da dívida vencida.

### **3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

A entidade não fez qualquer alteração voluntária às Políticas Contabilísticas e/ou Alterações de Estimativas no atual período, razão pela qual as divulgações requeridas sobre este tema não são aplicáveis.

## **4. Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## 31 de Dezembro de 2020

| Activos Fixos Tangíveis             | Saldo em<br>01-Jan-2020 | Aquisições<br>/ Dotações | Abates        | Transferências | Revalorizações | Saldo em<br>31-Dez-2020 |
|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------|----------------|----------------|-------------------------|
| <b>Custo</b>                        |                         |                          |               |                |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais        | 389 062                 | 0                        | 0             |                | 0              | 389 062                 |
| Edifícios e outras construções      | 13 614 389              | 72 111                   | 0             |                | 0              | 13 686 500              |
| Equipamento básico                  | 4 672 128               | 126 796                  | 0             | 0              | 0              | 4 798 924               |
| Equipamento de transporte           | 26 152                  |                          | 14 286        | 0              | 0              | 11 866                  |
| Equipamento administrativo          | 2 489 419               | 131 452                  | 0             | 0              | 0              | 2 620 870               |
| Outros activos fixos tangíveis      | 172 503                 | 3 028                    | 0             | 0              | 0              | 175 531                 |
| Investimentos em curso              | 0                       | 1 599                    | 0             | 0              | 0              | 1 599                   |
| <b>Total</b>                        | <b>21 363 653</b>       | <b>334 985</b>           | <b>14 286</b> | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>21 684 353</b>       |
| <b>Depreciações acumuladas</b>      |                         |                          |               |                |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais        | 0                       | 0                        | 0             | 0              | 0              | 0                       |
| Edifícios e outras construções      | 6 709 575               | 330 527                  | 0             | 0              | 0              | 7 040 102               |
| Equipamento básico                  | 3 965 786               | 214 032                  | 0             | 0              | 0              | 4 179 817               |
| Equipamento de transporte           | 26 152                  |                          | 14 286        | 0              | 0              | 11 866                  |
| Equipamento administrativo          | 1 761 420               | 141 555                  | 0             | 0              | 0              | 1 902 975               |
| Outros activos fixos tangíveis      | 131 889                 | 10 497                   | 0             | 0              | 0              | 142 386                 |
| <b>Total</b>                        | <b>12 594 822</b>       | <b>696 611</b>           | <b>14 286</b> | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>13 277 147</b>       |
| <b>Valor Líquido Contabilístico</b> | <b>8 768 831</b>        | <b>-361 625</b>          |               |                |                | <b>8 407 206</b>        |

## 31 de Dezembro de 2021

| Activos Fixos Tangíveis             | Saldo em<br>01-Jan-2021 | Aquisições<br>/ Dotações | Abates     | Transferências | Revalorizações | Saldo em<br>31-Dez-2021 |
|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------|----------------|----------------|-------------------------|
| <b>Custo</b>                        |                         |                          |            |                |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais        | 389 062                 |                          |            |                |                | 389 062                 |
| Edifícios e outras construções      | 13 686 500              | 7 952                    |            |                |                | 13 694 452              |
| Equipamento básico                  | 4 798 924               | 178 088                  |            |                |                | 4 977 012               |
| Equipamento de transporte           | 11 866                  |                          |            |                |                | 11 866                  |
| Equipamento administrativo          | 2 620 870               | 30 300                   | 765        |                |                | 2 650 405               |
| Outros activos fixos tangíveis      | 175 531                 | 4 306                    |            |                |                | 179 837                 |
| Investimentos em curso              | 1 599                   | 0                        |            |                |                | 1 599                   |
| <b>Total</b>                        | <b>21 684 353</b>       | <b>220 645</b>           | <b>765</b> | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>21 904 233</b>       |
| <b>Depreciações acumuladas</b>      |                         |                          |            |                |                |                         |
| Edifícios e outras construções      | 7 040 102               | 312 825                  |            |                |                | 7 352 927               |
| Equipamento básico                  | 4 179 817               | 213 534                  |            |                |                | 4 393 351               |
| Equipamento de transporte           | 11 866                  | 0                        |            |                |                | 11 866                  |
| Equipamento administrativo          | 1 902 975               | 133 763                  | 574        |                |                | 2 036 165               |
| Outros activos fixos tangíveis      | 142 386                 | 9 284                    |            |                |                | 151 670                 |
| <b>Total</b>                        | <b>13 277 147</b>       | <b>669 406</b>           | <b>574</b> | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>13 945 979</b>       |
| <b>Valor Líquido Contabilístico</b> | <b>8 407 206</b>        | <b>-448 761</b>          | <b>191</b> |                |                | <b>7 958 254</b>        |

Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de aparelhos médico-cirúrgicos e equipamentos/ programas informáticos.

#### 4.1. Propriedades de Investimento

No que concerne às *Propriedades de Investimento* os movimentos ocorridos, nos períodos de 2020 e 2021, foram os seguintes:



## 31 de Dezembro de 2020

| Propriedades de Investimento | Saldo em 01-Jan-2020 | Aquisições | Alienações | Transferências | Depreciações do exercício | Saldo em 31-Dez-2020 |
|------------------------------|----------------------|------------|------------|----------------|---------------------------|----------------------|
| Edifícios Alhandra           | 4 528                | 0          | 0          | 0              | -212                      | 4 316                |
| Andar Linda-a-Velha          | 26 137               | 0          | 0          | 0              | -599                      | 25 538               |
| Edifício Damaia              | 59 450               | 0          | 0          | 0              | -1 088                    | 58 363               |
| Loja Tomás da Anunciação     | 118 418              | 0          | 0          | 0              | -1 876                    | 116 543              |
| Edifício R Serpa Pinto N.º 5 | 148 223              | 0          | 0          | 0              | -7 470                    | 140 753              |
| <b>Total</b>                 | <b>356 756</b>       | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>0</b>       | <b>-11 243</b>            | <b>345 513</b>       |

## 31 de Dezembro de 2021

| Propriedades de Investimento | Saldo em 01-Jan-2021 | Aquisições | Alienações | Transferências | Depreciações do exercício | Saldo em 31-Dez-2021 |
|------------------------------|----------------------|------------|------------|----------------|---------------------------|----------------------|
| Edifícios Alhandra           | 4 316                |            |            |                | -212                      | 4 105                |
| Andar Linda-a-Velha          | 25 538               |            |            |                | -599                      | 24 940               |
| Edifício Damaia              | 58 363               |            |            |                | -1 088                    | 57 275               |
| Loja Tomás da Anunciação     | 116 543              |            |            |                | -1 876                    | 114 667              |
| Edifício R Serpa Pinto N.º 5 | 140 753              |            |            |                | -7 470                    | 133 283              |
| <b>Total</b>                 | <b>345 513</b>       | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>0</b>       | <b>-11 243</b>            | <b>334 270</b>       |

De referir que em 2019 foi reclassificada para propriedade de investimento o Edifício da Rua Serpa Pinto n.º 5, tendo em conta a celebração do Acordo em fevereiro de 2019, sendo que o mesmo ainda não foi formalizado. A esta data ainda aguardamos os respetivos licenciamentos para que seja efetivamente ativado.

## 5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## 31 de Dezembro de 2020

| Activos Intangíveis                 | Saldo em 01-Jan-2020 | Aquisições / Aumentos | Abates   | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2020 |
|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|----------|----------------|----------------|----------------------|
| <b>Custo</b>                        |                      |                       |          |                |                |                      |
| Programas de Computador             | 648 792              | 53 756                | 0        | 0              | 0              | 702 548              |
| Investimentos em curso              | 22 053               | 52 706                | 0        | -50 553        | 0              | 24 205               |
| <b>Total</b>                        | <b>670 845</b>       | <b>106 461</b>        | <b>0</b> | <b>-50 553</b> | <b>0</b>       | <b>726 753</b>       |
| <b>Depreciações acumuladas</b>      |                      |                       |          |                |                |                      |
| Programas de Computador             | 627 841              | 35 512                | 0        | 0              | 0              | 663 353              |
| <b>Total</b>                        | <b>627 841</b>       | <b>35 512</b>         | <b>0</b> | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>663 353</b>       |
| <b>Valor Líquido Contabilístico</b> | <b>43 004</b>        | <b>70 949</b>         |          |                |                | <b>63 400</b>        |

| Activos Intangíveis                 | Saldo em 01-Jan-2021 | Aquisições / Aumentos | Abates   | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2021 |
|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|----------|----------------|----------------|----------------------|
| <b>Custo</b>                        |                      |                       |          |                |                |                      |
| Programas de Computador             | 702 548              | 44 098                |          |                |                | 746 646              |
| Investimentos em curso              | 24 205               | 0                     |          | -24 205        |                | 0                    |
| <b>Total</b>                        | <b>726 753</b>       | <b>44 098</b>         | <b>0</b> | <b>-24 205</b> | <b>0</b>       | <b>746 646</b>       |
| <b>Depreciações acumuladas</b>      |                      |                       |          |                |                |                      |
| Programas de Computador             | 663 353              | 35 971                |          |                |                | 699 323              |
| <b>Total</b>                        | <b>663 353</b>       | <b>35 971</b>         | <b>0</b> | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>699 323</b>       |
| <b>Valor Líquido Contabilístico</b> | <b>63 400</b>        | <b>8 127</b>          |          |                |                | <b>47 322</b>        |



Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de softwares.

## 6. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a VOTSFC, detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

| Descrição                               | dez/21        | dez/20        |
|---|---------------|---------------|
| <b>Outros Investimentos Financeiros</b> |               |               |
| Fundo de Compensação do Trabalho        | 33 498        | 26 053        |
| Papeis de Crédito                       | 11            | 11            |
| Renda Perpétua                          | 94            | 94            |
| <b>Total</b>                            | <b>33 603</b> | <b>26 158</b> |

O aumento do ano nesta rubrica reflete a contribuição do ano.

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 a rubrica *Inventários* apresentava os seguintes valores:

| Descrição    | Inventário em 01-Jan-2020 | Compras          | Reclassificações e regularizações | Inventário em 31-Dez-2020 | Compras          | Reclassificações e regularizações | Inventário em 31-Dez-2021 |
|--------------|---------------------------|------------------|-----------------------------------|---------------------------|------------------|-----------------------------------|---------------------------|
| Mercadorias  | 528 499                   | 2 083 629        | 11 812                            | 409 008                   | 2 486 152        | 28 973                            | 484 218                   |
| <b>Total</b> | <b>528 499</b>            | <b>2 083 629</b> | <b>11 812</b>                     | <b>409 008</b>            | <b>2 486 152</b> | <b>28 973</b>                     | <b>484 218</b>            |

|  |           |           |
|--|-----------|-----------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 2 214 933 | 2 439 915 |
|--|-----------|-----------|

Os inventários são compostos maioritariamente por materiais hospitalares e medicamentos.

## 8. Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica *Cientes* encontra-se desagregada da seguinte forma:

| Descrição   | dez/21           | dez/20           |
|---|------------------|------------------|
| <b>Cientes e Utentes c/c</b>  | <b>2 739 325</b> | <b>5 528 619</b> |
| Cientes   | 2 599 319        | 5 388 613        |
| Cientes de cobrança Duvidosa  | 140 006          | 140 006          |
| <b>Perdas por Imparidade em Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b> | <b>-140 006</b>  | <b>-140 006</b>  |
| Cientes   | -140 006         | -140 006         |
| <b>Total</b>  | <b>2 599 319</b> | <b>5 388 613</b> |

### Perdas por Imparidade do período

| Descrição                | dez/21        | dez/20   |
|--------------------------|---------------|----------|
| Perdas por Imparidade    | -1 430        | 0        |
| Reversões de Imparidades | 0             | 0        |
| <b>Total</b>             | <b>-1 430</b> | <b>0</b> |

Em 2021 foram registadas perdas por imparidade referente à dívida de clientes que ainda não tinha sido reclassificado para incobráveis e que devido à sua antiguidade optámos por regularizar diretamente em resultados.

A redução do saldo de clientes do ano reflete a recuperação obtida de clientes do Estado.



## 9. Estado e outros entes públicos

A rubrica de *Estado e outros Entes Públicos* está dividida da seguinte forma:

| Descrição  | dez/21         | dez/20         |
|--|----------------|----------------|
| <b>Activo</b>  |                |                |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)                 | 1 523          | 2 514          |
| <b>Total</b>   | <b>1 523</b>   | <b>2 514</b>   |
| <b>Passivo</b>   |                |                |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) | 63 595         | 59 247         |
| Segurança Social   | 74 833         | 75 569         |
| Outros Impostos e Taxas (IVA A PAGAR)                    | 0              | 0              |
| <b>Total</b>   | <b>138 428</b> | <b>134 816</b> |

## 10. Outros Ativos Correntes

A rubrica *Outros Ativos Correntes* tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

| Descrição                               | dez/21           | dez/20           |
|---|------------------|------------------|
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 538 476          | 1 623 874        |
| Outros Devedores                        | 70 403           | 85 140           |
| C.G.D. Obrigações                       | 480 303          | 797 731          |
| <b>Total</b>                            | <b>1 089 182</b> | <b>2 506 745</b> |

A conta *Devedores por acréscimos de rendimentos* diz respeito à especialização de receita relativa a atos médicos do período para os quais ainda não ocorreu a respetiva faturação, sendo sobretudo atos relativos ao SIGIC.

## 11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica *Diferimentos* englobava os seguintes saldos:

| Descrição                       | dez/21        | dez/20        |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Gastos a reconhecer</b>      |               |               |
| Seguros                         | 4 265         | 5 551         |
| Outros                          | 76 498        | 18 742        |
| <b>Total</b>                    | <b>80 763</b> | <b>24 292</b> |
| <b>Rendimentos a reconhecer</b> |               |               |



|                |              |              |
|----------------|--------------|--------------|
| Rendas imóveis | 1 628        | 1 628        |
| <b>Total</b>   | <b>1 628</b> | <b>1 628</b> |

## 12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de *Caixa e Depósitos Bancários*, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição         | dez/21           | dez/20           |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa             | 10 072           | 15 050           |
| Depósitos à ordem | 2 881 263        | 1 351 295        |
| Depósitos a prazo | 1 407 272        | 1 004 986        |
| <b>Total</b>      | <b>4 298 607</b> | <b>2 371 331</b> |

Os valores apresentados encontram-se disponíveis para uso.

## 13. Fundos Patrimoniais

Nos *Fundos Patrimoniais* ocorreram as seguintes variações:

| Descrição                                | Saldo em 01-Jan-2021 | Aumentos | Diminuições       | Saldo em 31-Dez-2021 |
|--|----------------------|----------|-------------------|----------------------|
| Fundos                                   | 1 722 476            | 0        | 0                 | 1 722 476            |
| Reservas                                 | 10 384 943           | 0        | 0                 | 10 384 943           |
| Resultados transitados                   | 2 194 047            |          | -1 846 504        | 347 543              |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 189 885              | 0        | 0                 | 189 885              |
| <b>Total</b>                             | <b>14 491 351</b>    | <b>0</b> | <b>-1 846 504</b> | <b>12 644 847</b>    |

A variação respeita à aplicação do Resultado Líquido de 2020.

## 14. Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de *Financiamentos obtidos* é discriminado da seguinte forma:

| Descrição            | dez/21        |              |               | dez/20       |              |              |
|----------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
|                      | Corrente      | Não Corrente | Total         | Corrente     | Não Corrente | Total        |
| Locações Financeiras | 82 137        |              | 82 137        | 3 524        | -            | 3 524        |
| Outros Empréstimos   | 32            |              | 32            | -            |              | -            |
| <b>Total</b>         | <b>82 169</b> | <b>-</b>     | <b>82 169</b> | <b>3 524</b> | <b>0</b>     | <b>3 524</b> |

### Locações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2021, a Entidade tem os seguintes bens em regime de Locação Financeira:

| Descrição          | dez/21        |          |               | dez/20       |          |              |
|--------------------|---------------|----------|---------------|--------------|----------|--------------|
|                    | Capital       | Juros    | Total         | Capital      | Juros    | Total        |
| Até um ano         | 32            |          | 32            | 3 524        | -        | 3 524        |
| De um a cinco anos | 82 137        |          | 82 137        | -            | -        | 0            |
| <b>Total</b>       | <b>82 169</b> | <b>-</b> | <b>82 169</b> | <b>3 524</b> | <b>0</b> | <b>3 524</b> |

## 15. Fornecedores

A rubrica *Fornecedores* desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição        | dez/21         | dez/20         |
|------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores c/c | 821 771        | 849 137        |
| <b>Total</b>     | <b>821 771</b> | <b>849 137</b> |

## 16. Outros passivos correntes

A rubrica *Outros Passivos Correntes* desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição                                | dez/21       |                  | dez/20       |                  |
|--|--------------|------------------|--------------|------------------|
|  | Não Corrente | Corrente         | Não Corrente | Corrente         |
| <b>Pessoal</b>                           | <b>0</b>     | <b>-725</b>      | <b>0</b>     | <b>4 475</b>     |
| Remunerações a pagar                     |              | -800             | 0            | 4 480            |
| Sindicatos                               |              | 76               | 0            | -5               |
| <b>Adiantamentos de clientes</b>         |              | <b>281 270</b>   | <b>0</b>     | <b>302 465</b>   |
| <b>Credores por acréscimos de gastos</b> |              | <b>2 759 211</b> | <b>0</b>     | <b>3 613 156</b> |
| <b>Outros credores</b>                   |              | <b>187 464</b>   | <b>0</b>     | <b>144 227</b>   |
| <b>Total</b>                             | <b>0</b>     | <b>3 227 221</b> | <b>0</b>     | <b>4 064 324</b> |

A conta *Credores por acréscimos de gastos* diz sobretudo respeito à especialização dos honorários clínicos de atos já praticados, ainda não faturados, e às férias e subsídio de férias, cujo direito foi adquirido em 2021, a pagar em 2022.

Esta rubrica foi adicionada aos outros passivos correntes de acordo com a NCRF-ESNL.

Os outros credores englobam essencialmente honorários clínicos, já apurados, por pagar e mensalidades da Casa de S. Francisco.

## 17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes serviços prestados:

| Descrição             | 2021       | 2020      |
|-----------------------|------------|-----------|
| Vendas                | -          | -         |
| Prestação de Serviços | 10 847 496 | 9 196 976 |
| Receitas Diversas     | 1 196      | 594       |

|                                   |                   |                  |
|-----------------------------------|-------------------|------------------|
| Descontos e abatimentos em vendas | -350              | 6 462            |
| <b>Total</b>                      | <b>10 848 342</b> | <b>9 204 032</b> |

A variação positiva desta rubrica reflete o aumento gradual da atividade, à medida que foi existindo uma evolução positiva da pandemia.

## 18. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os períodos de 2021 e 2020 foram registados os seguintes montantes em subsídios, referentes a valores monetários:

| Descrição  | 2021         | 2020           |
|--|--------------|----------------|
| <b>Subsídios do Governo</b>  |              |                |
| Incentivo Extraordinário à normalização da atividade empresarial (IENAE) | -            | 151 756        |
| <b>Doações</b>   | 4 118        | -629           |
| <b>Total</b>   | <b>4 118</b> | <b>151 127</b> |

## 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos *Fornecimentos e serviços externos* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

| Descrição                           | 2021             | 2020             |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Serviços especializados, dos quais: | 5 295 761        | 4 622 838        |
| Honorários                          | 4 100 915        | 3 587 944        |
| Trabalhos Especializados            | 868 085          | 683 483          |
| Conservação e reparação             | 187 455          | 190 128          |
| Materiais                           | 58 339           | 41 897           |
| Energia e fluidos                   | 180 705          | 184 156          |
| Deslocações, estadas e transportes  | 4 838            | 4 953            |
| Serviços diversos, dos quais:       | 354 095          | 289 232          |
| Seguros                             | 57 981           | 40 774           |
| Comunicação                         | 20 563           | 22 176           |
| Rendas e Alugueres                  | 154 759          | 124 190          |
| <b>Total</b>                        | <b>5 893 738</b> | <b>5 143 075</b> |

## 20. Gastos com o pessoal

Os órgãos sociais da Venerável Ordem de S. Francisco da Cidade são o Conselho da Fraternidade, constituído por 7 membros, o Conselho Fiscal, constituído por 3 membros, e a Mesa da Assembleia Geral, constituída por 3 membros.

Os órgãos sociais da VOTSFC não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 e em 2021 ascendeu a 196 e 200 empregados, respetivamente.



Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários em 2021 e 2020 foram os seguintes:

| Descrição   | 2021             | 2020             |
|---|------------------|------------------|
| Remunerações do Pessoal                           | 3 039 099        | 3 029 954        |
| Indemnizações                                     | -1 098           | 3 783            |
| Encargos sobre as Remunerações                    | 666 200          | 625 794          |
| Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais | 41 750           | 45 066           |
| Outros Gastos com o Pessoal                       | 6 410            | 9 533            |
| <b>Total</b>                                      | <b>3 752 362</b> | <b>3 714 130</b> |

## 21. Aumentos/Redução de Justo Valor

Nos períodos de 2021 e 2020 foram registados os seguintes aumentos/reduções:

| Descrição                          | 2021          | 2020          |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Perdas por reduções de Justo valor | -7 605        | -9 833        |
| Ganhos por aumentos de justo valor | 0             | 145           |
| <b>Total</b>                       | <b>-7 605</b> | <b>-9 688</b> |

Estes valores resultam da atualização das aplicações financeiras de acordo com os valores de mercado a 31 de dezembro de 2021.

## 22. Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* em 2021 e 2020 encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição                                     | 2021           | 2020           |
|---|----------------|----------------|
| Rendimentos Suplementares                     | 3 815          | 11 166         |
| Descontos de pronto pagamento obtidos         | 9 392          | 7 050          |
| Ganhos em inventários                         | 56 757         | 51 911         |
| Rendimentos nos restantes activos financeiros | 0              | 0              |
| Rendimentos em investimentos não financeiros  | 20 448         | 17 427         |
| Outros rendimentos                            | 103 224        | 95 051         |
| <b>Total</b>                                  | <b>193 634</b> | <b>182 605</b> |

Uma vez que os juros suportados e os juros obtidos incluídos nos *Outros Gastos* e *Outros Rendimentos*, respetivamente, por não se tratarem de gastos/rendimentos de financiamento, a Demonstração dos Resultados não apresenta resultados financeiros.



No entanto, para uma melhor compreensão dos gastos e rendimentos obtidos com as aplicações financeiras, apresentamos o mapa seguinte a que chamámos de Resultados Financeiros:

| Descrição                                    | 2021          | 2020          |
|--|---------------|---------------|
| <b>Juros e gastos similares suportados</b>   |               |               |
| Perdas por Reduções do Justo Valor           | 7 605         | 9 833         |
| <b>Total</b>                                 | <b>7 605</b>  | <b>9 833</b>  |
| <b>Juros e rendimentos similares obtidos</b> |               |               |
| Juros obtidos                                | 13 226        | 18 718        |
| Ganhos por Aumentos de Justo Valor           | 0             | 145           |
| Outros rendimentos similares                 |               |               |
| <b>Total</b>                                 | <b>13 226</b> | <b>18 862</b> |
| <b>Resultados financeiros</b>                | <b>5 621</b>  | <b>9 029</b>  |

### 23. Outros gastos

A rubrica de *Outros gastos* em 2021 e 2020 encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição                                | 2021          | 2020          |
|--|---------------|---------------|
| Impostos                                 | 2 609         | 2 268         |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 14 864        | 15 807        |
| Perdas em inventários                    | 22 825        | 31 482        |
| Gastos investimentos não financeiros     | 6 612         | 8 617         |
| Outros Gastos                            | 22 435        | 26 390        |
| <b>Total</b>                             | <b>69 345</b> | <b>84 565</b> |

### 24. Provisões

A rubrica de Provisões em 2020 e 2021 apresentava os seguintes saldos:

| Descrição                    | dez/20   | Aumentos      | Diminuições | dez/21        |
|------------------------------|----------|---------------|-------------|---------------|
| Processos judiciais em curso | 0        | 11 000        | 0           | 11 000        |
| <b>Total</b>                 | <b>0</b> | <b>11 000</b> | <b>0</b>    | <b>11 000</b> |

### 25. Outras divulgações

Em 2018, a VOTSFC recebeu por meio de dois ofícios uma comunicação do Instituto Público de Gestão Participada relativamente à necessidade de regularizar parte da faturação realizada e paga pelo Hospital à ADSE, relativa a serviços prestados nos exercícios de 2015 e 2016, num montante total de, 179 milhares de euros e 189 milhares de euros, respetivamente. A Entidade apresentou, em fevereiro de 2020, pronúncia em sede de audiência prévia argumentando que o pedido de correção havia sido ilegal e incorreto e conseqüentemente a revogação da intenção de qualquer acerto de pagamento. O processo não conheceu outra evolução desde esse momento. A VOTSFC, suportada pelos seus assessores legais, entende que as regularizações





comunicadas pelo cliente não são justificadas e como tal as mesmas não são devidas, pelo que as presentes demonstrações financeiras não consideram o possível impacto que a situação descrita poderia ter.

## 26. Riscos Financeiros

### Princípios gerais

O risco financeiro, é o risco de o justo valor ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro virem a variar e de se virem a obter resultados diferentes do esperado, sejam estes positivos ou negativos, alterando o valor patrimonial da empresa.

No desenvolvimento das suas atividades correntes, a empresa está exposta a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, identificamos as seguintes categorias:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir as suas obrigações ao abrigo de um instrumento financeiro originando uma perda.

A empresa encontra-se sujeita a risco no crédito que concerne às seguintes atividades:

- Atividade operacional – Clientes e outras contas a receber.

A gestão do risco de crédito relativo a clientes e outras contas a receber é efetuada da seguinte forma:

- Seguindo políticas, procedimentos e controlos estabelecido pela empresa para cada unidade operacional;

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios de avaliação interna;

- A qualidade de crédito de cada cliente é avaliada com base em notações de crédito fornecidas por empresas especializadas externas;

Os valores em dívida são regularmente monitorizados e os fornecimentos para os clientes mais significativos estão normalmente cobertos por garantias;

A gestão do risco de crédito relativo aos outros ativos financeiros, nomeadamente das dívidas a receber de clientes e outros, a empresa procede anualmente á medição desse risco com base nas informações de mercado e dos comerciais que acompanham os devedores.

### Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a VOTSFC mantém capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento;

O acompanhamento regular pelo Conselho permite a implementação efetiva de uma política de agregação do risco da VOTSFC assim como uma intervenção rápida, direta e centralizada.

## **27. Impactos resultantes da pandemia (COVID-19)**

O ano de 2020 e 2021 foi marcado por uma crise sem precedentes à escala mundial, desencadeada pela pandemia COVID-19 que causou efeitos devastadores em termos humanos, sociais, económicos e financeiros. Neste contexto, no sector da saúde em geral, e particularmente no Hospital da Ordem Terceira Chiado (HOTC), os impactos já sentidos provocaram uma redução significativa da atividade no ano de 2020, tendo a mesma vindo paulatinamente a ser recuperada.

O HOTC tem vindo a reestruturar a sua atividade com a reorganização dos seus serviços, nomeadamente com a redução das cirurgias SIGIC (por existirem atrasos significativos dos hospitais públicos e maior necessidade de esforço de tesouraria) e o foco na consolidação das atividades que trazem maior rentabilidade.

Tal como acima referido, a recuperação paulatina da atividade trouxe consequências ao nível do desempenho financeiro, tendo o HOTC registado um resultado líquido do período negativo de 1.846.504 Euros, que representa uma recuperação de 13% face ao ano anterior.

No entanto, o rácio de Capital Próprio de 75% face ao Ativo, uma tesouraria solida sem recurso a financiamento externo (com mais de 4,3 milhões em disponibilidades imediatas, cerca de 25% do Ativo), a sua estrutura de pessoal consolidada e experiente, deixa o HOTC com forte otimismo na recuperação durante os próximos anos. A sua condição de capitalizada em detrimento de outras que se encontram com maior endividamento, é um fator distintivo nessa retoma.

Face ao contexto descrito acima, é convicção do órgão de gestão que mesmo que a retoma dos serviços médicos não ocorra de uma forma imediata, derivado do medo das pessoas em recorrer com normalidade aos serviços de cuidados de saúde, (sendo esperada uma retoma lenta da atividade com poucos reflexos ainda em 2022), as medidas adotadas para minimizar os impactos desta pandemia não põem em causa a continuidade das operações. A reestruturação de serviços em curso, as necessidades de serviços de saúde com a consequente retoma às consultas, aos exames e às cirurgias, que foram adiadas pela pandemia, terão impactos mais positivos para os anos seguintes.

Face ao acima exposto, é entendimento do órgão de gestão que a continuidade das operações do hospital não está colocada em causa. Por esse motivo, as demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade.

## **28. Acontecimentos após a data do balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Não obstante as incertezas, e a ausência de quantificação dos impactos gerados pela situação de pandemia que atravessámos, o Órgão de Gestão entende que o pressuposto de continuidade das operações, consubstanciado pelo descrito na nota 3.1.2 e na nota 25, se mantém apropriados.

Após o encerramento do período, em fevereiro de 2022, deflagrou um conflito político-militar no leste da Europa entre a Rússia e a Ucrânia, com reconhecidas consequências económicas globais, afetando especialmente a Europa. Não obstante as incertezas, e a ausência de quantificação dos impactos gerados por esta situação, a Direção entende que o pressuposto de continuidade das operações se mantém apropriado

## **29. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A VOTSFC não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da VOTSFC perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários estimados a serem faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para o exercício de 2021, serão no montante de 12.500,00€ (valor sem IVA incluído), desde modo foi este o valor provisionado para este exercício.

Lisboa, 21 de março de 2022

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 62847

O CONSELHO DA VOTSFC

Claudia Morisa Vaz Martins

 X 